

# ENTRE AMOR E FINANÇAS: UM ESTUDO SOCIOLÓGICO SOBRE RELACIONAMENTOS E TRANSAÇÕES ECONÔMICAS

Tanise Brincker<sup>1</sup>

## RESUMO

Este projeto de pesquisa tem por finalidade pesquisar as transações econômicas no campo das relações amorosas, buscando problematizar sobre como os relacionamentos aparecem vinculados às questões que envolvem o dinheiro, o orçamento doméstico, a administração do lar, a divisão das tarefas da casa, o controle do dinheiro das crianças (mesada), entre outros. Assim, se estudará as mudanças na esfera familiar, principalmente dentro dos relacionamentos, buscando observar como o casamento aparece vinculado às questões que envolvem o dinheiro, a igualdade de gêneros, e a negociação de poder. Para a materialização dessa proposta de pesquisa, ancoramo-nos na teoria sociológica contemporânea, mais especificamente na sociologia econômica e na sociologia das emoções.

**Palavras chaves:** relacionamentos, dinheiro, finanças, intimidade, gênero.

## INTRODUÇÃO

Em momentos de crise financeira, questões como inflação e planejamento financeiro acabam ganhando “pautas” de destaque e por essa razão muito se fala em finanças pessoais, entretanto sociologicamente falando, não se encontram muitas pesquisas sobre a administração das finanças no lar, ou seja, na intimidade.

Por essa razão, é de grande importância entender como ocorre essa dinâmica entre dinheiro e relacionamentos, pois de acordo com Zelizer (2009), existe uma crença de que o dinheiro corrompe a intimidade.

Segundo Zelizer (2011, p. 22), “A mistura da economia e intimidade continua a gerar desafios para as práticas sociais, doutrinas judiciais e explicações sociológicas”, para a autora, quando ocorre à inclusão de transações econômicas nas relações sociais amplia-se o esforço investido pelas pessoas nas suas relações.

## OBJETIVO

Dessa forma, esse estudo tem como objetivo compreender como se constrói a relação entre dinheiro e intimidade nas relações conjugais com o intuito de ilustrar

---

<sup>1</sup> Graduada em Direito pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUI, Mestranda em Sociologia pela Universidade Federal de Pelotas – UFPEL. E-mail [tanisebrincker@hotmail.com](mailto:tanisebrincker@hotmail.com)

uma possível (re)significação pela qual os relacionamentos estão sendo (re)construídos.

## **METODOLOGIA**

Para viabilizar essa pesquisa utilizaremos uma metodologia do tipo quanti-quali. Considerando nosso objetivo de pesquisa que é problematizar sobre o papel do dinheiro no âmbito doméstico, os instrumentos para coleta de dados são a entrevista e o questionário, os quais possibilitarão uma aproximação dos atores sociais para compreensão dessa possível (re)configuração do casamento, da intimidade e o papel do dinheiro nas relações contemporâneas.

Como vou abordar a questão da intimidade, que é uma esfera bastante reservada nos indivíduos, o questionário é visto como um método bastante apropriado, pois a escrita facilita o processo de captação dos dados, principalmente por se tratar de um assunto que é visto como tabu, e que pode causar certo constrangimento.

Já o outro método que será empregado é a entrevista, nesse sentido, gostaria de entrevistar pessoas casadas ou que possuem um relacionamento, para obter sua visão sobre a interferência do dinheiro na vida do casal, se possuem um planejamento e uma organização financeira, enfim, como administram sua vida visando à manutenção da vida a dois.

Considero que a partir desse método de pesquisa e desse instrumentos de coleta de dados será possível atingir os objetivos propostos nesse estudo.

## **DISCUSSÕES E RESULTADOS**

Para viabilizar a pesquisa, será realizada uma revisão bibliográfica da literatura sobre os assuntos envolvidos na pesquisa, partindo de uma intersecção entre sociologia econômica e sociologia das emoções, onde buscarei aporte teórico para discutir o amor, os relacionamentos, a intimidade, e as transações econômicas.

Essa revisão bibliográfica ancora-se principalmente nos escritos de Anthony Giddens, Pierre Bourdieu, Norbet Elias, Viviana A. Zelizer, Arlie Russell Hochschild e Eva Illouz.

Como essa pesquisa problematizará questões que perpassam os relacionamentos, Anthony Giddens (2005) se apresenta como uma possível referência teórica que disponibiliza conceitos para a compreensão das mudanças no âmbito doméstico e familiar.

A partir do arcabouço teórico de Giddens (2005) consideramos ser possível abordar a resignificação do casamento e suas transformações através do tempo, pois a estrutura familiar molda-se e transforma-se de acordo com os ciclos históricos, buscando responder as exigências impostas e adaptar-se da melhor forma possível a cada época com o intuito de conciliar sua existência com a realidade contemporânea.

Pierre Bourdieu (2002) também é compreendido como uma possível referência teórica para a abordagem da violência simbólica e questões de gênero, nos ajudando a perceber como a dominação masculina presente em nossa sociedade, reproduz um princípio androcêntrico, ou seja, coloca o homem no centro de tudo, e isso é visto de forma normal pela sociedade. Ao refletirmos sobre os relacionamentos e interesses individuais, não é somente o amor que está em jogo, são vários fatores que estão envolvidos, tais como as tarefas diárias, os filhos, a fidelidade, o respeito, a intimidade, o sexo e também o dinheiro.

Para uma problematização sobre a temática envolvendo o dinheiro na intimidade, utilizaremos os referenciais teóricos da sociologia econômica, em especial os escritos de Viviana A. Zelizer (2011). Na obra “A negociação da intimidade”, a referida autora aborda como todos nós usamos a atividade econômica para criar, manter e negociar os laços importantes, em especial os laços íntimos. Pensamos em dinheiro e emoções em separado, mas nesse livro a autora defende que esses dois núcleos se entrelaçam nas formas mais fundamentais.

De acordo com Zelizer (2011), dinheiro e intimidade são recorrentes em todos os relacionamentos, pois de fato as pessoas negociam a coexistência do intercâmbio econômico e relações sociais íntimas, ou seja, para a autora o que ocorre são boas combinações.

Ao pesquisarmos relacionamentos e intimidade, não se pode deixar de citar a sociologia das emoções. Nesse sentido Hochschild (1940) apresenta-se como referência em nosso estudo especialmente no que tange as questões de gênero. De acordo com Bonelli (2003) quando a mulher tem que lidar com a dupla jornada de trabalho e o custo emocional que isto representa tanto na negação do problema,

quanto nas separações conjugais que causam, isso se torna uma terceira jornada na vida das mulheres que é desconsiderada e afeta os relacionamentos.

Hoschschild (1940) na obra *The managed Heart* (O coração gerenciado) estuda o trabalho emocional principalmente no setor de serviços, onde trabalha com o conceito de “regras de sentimento”, que é o modo como nos comportamos em diferentes ambientes como, por exemplo, no trabalho, em uma festa, em um velório.

Nesse aspecto Norbet Elias, também é uma referência apesar de não escrever diretamente sobre a sociologia das emoções, nos ajudará a entender através das obras *O processo Civilizador* (1994) e *a Sociedade de Corte* (2001), como os sentimentos são associados às formas de civilização adotadas pela sociedade ao longo do tempo.

A autora Eva Illouz (2011), também é importante para entender o entrelaçamento do econômico e do afetivo, o qual é importante, pois ela afirma que o afeto é uma entidade psicológica, mas também uma entidade cultural e social, pois através do afeto colocamos em prática as definições culturais da individualidade, mas sempre definida em termos culturais e sociais.

Esse projeto de pesquisa se encontra em andamento, mais especificamente em fase de pesquisa teórica, desse modo não possui ainda resultados definitivos, pois ainda não fomos a campo.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante dessas transformações nos estratos econômicos e sociais o casamento passa por uma ressignificação, mantendo certos valores como a fidelidade, porém criando novas necessidades como a identidade, o companheirismo, o romantismo, sendo necessário que as pessoas se esforcem ainda mais para manter seu relacionamento duradouro.

Nesse viés que perpassa pela economia, afeto, relacionamentos e intimidade, o objeto desse trabalho é estudar como os casais administram as esferas de intimidade, dinheiro e emoções.

Dessa forma procura-se compreender como ocorre a negociação da intimidade e também do poder nos relacionamentos, pois mesmo com a saída da mulher para o mercado de trabalho, a divisão sexual do trabalho parece inalterável, pois as mulheres ainda são as responsáveis pela realização do trabalho doméstico.

## REFERÊNCIAS

BONELLI, Maria da Gloria. **Arlie Russell Hochschild e a sociologia das emoções**. *Cad. Pagu* [online]. 2004, n.22, pp. 357-372. ISSN 0104-8333. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cpa/n22/n22a15.pdf>. Acesso em 03 nov. 2014.

BOURDIEU, Pierre. **A dominação masculina**. Tradução Maria Helena Kühner. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.

ELIAS, Norbert. **A sociedade da Corte**: investigação sobre a sociologia da realeza e da aristocracia da corte. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

\_\_\_\_\_. **O processo civilizador**. Rio de Janeiro: Zahar, 1994.

GIDDENS, Anthony. **A transformação da intimidade**: sexualidade, amor e erotismo nas sociedades; tradução de Magda Lopes. 2ª ed. São Paulo: UNESP, 1993.

GIDDENS, Anthony. **Sociologia**; tradução Sandra Regina Netz. Porto Alegre: Artmed 2005.

HOCHSCHILD, Arlie Russel. **The Managed heart**. 1940.

ILLOUZ, Eva. **O amor nos tempos do capitalismo**; tradução Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.

ZELIZER, Viviana A. **A negociação da intimidade**; tradução Daniela Barbosa Henriques. Petrópolis - RJ: Editora Vozes, 2011.

\_\_\_\_\_. **Dinheiro, poder e sexo**. *Cad. Pagu* [online]. 2009, n.32, pp. 135-157. ISSN 0104-8333. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cpa/n32/n32a05.pdf>. Acesso em 14 mar. 2015.